

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA MOSSORÓ – FACENE RN

CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

ÉLLISON BRUNO DA SILVA BEZERRA

**OS DESAFIOS PSICOMOTORES DOS IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DO  
NOVO CORONAVÍRUS: UM OLHAR FISIOTERAPÊUTICO**

Mossoró – RN

2022

ÉLLISON BRUNO DA SILVA BEZERRA

**OS DESAFIOS PSICOMOTORES DOS IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DO  
NOVO CORONAVÍRUS: UM OLHAR FISIOTERAPÊUTICO**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de enfermagem Nova Esperança Mossoró (FACENE-RN) com exigência para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Orientador: Prof. Esp. Lucas Ewerton Rodrigues Gomes.

Mossoró  
2022

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.  
Catalogação da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana

B574d Bezerra, Éllison Bruno da Silva.

Os desafios psicomotores dos idosos durante a pandemia do novo coronavírus: um olhar fisioterapêutico / Éllison Bruno da Silva Bezerra. – Mossoró, 2022.

26 f. : il.

Orientador: Prof. Esp. Lucas Ewerton Rodrigues Gomes.  
Monografia (Graduação em Fisioterapia) – Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

1. Fisioterapia. 2. Idoso. 3. Covid-19. 4. Pandemia. I. Gomes, Lucas Ewerton Rodrigues. II. Título.

CDU 615.8-053.9:616.2

ÉLLISON BRUNO DA SILVA BEZERRA

**OS DESAFIOS PSICOMOTORES DOS IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DO  
NOVO CORONAVÍRUS: UM OLHAR FISIOTERAPÊUTICO**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de enfermagem Nova Esperança Mossoró (FACENE-RN) com exigência para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Aprovado em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Esp. Lucas Ewerton Rodrigues Gomes (orientador)  
FACENE-RN

---

Prof. Esp. Oziel Tardely Sousa Farias (examinador)  
FACENE-RN

---

Prof. Esp. Elanny Mirelle da Costa (examinador)  
FACENE-RN

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1.1 PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA	7
1.2 HIPÓTESE	8
1.3 OBJETIVO	8
1.3.1 OBJETIVO GERAL	8
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
2. REFERENCIAL TEÓRICO	8
<b>2.1 COVID-19</b>	<b>8</b>
<b>2.2 INFLUÊNCIA DO NOVO CORONAVÍRUS NOS IDADOS</b>	<b>9</b>
<b>2.3 ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA</b>	<b>10</b>
3 METODOLOGIA	11
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXO I	21
APENDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIMENTO	23
APÊNDICE C – MODELO DE TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL	25

## RESUMO

A COVID-19 é uma infecção broncoalveolar de fácil propagação é originária do Betacoronavírus SARS-Cov-2, o sintoma mais presente é dificuldade no processo de respiração pelo portador da doença. Os idosos estão em maior vulnerabilidade ao vírus devido ao fato de a idade trazer consigo um organismo mais fraco, os deixando no grupo de risco. O presente estudo teve como objetivo analisar os impactos que a pandemia trouxe para a saúde do idoso nos âmbitos mentais, musculoesqueléticos e sociais. A metodologia trata-se de uma análise observacional, do tipo descritivo e quantitativo com delineamento transversal, realizado no município de Apodi/RN através da população de idosos locais, de um questionário contendo perguntas sociodemográficas na sua primeira parte e específicas sobre o tema na segunda parte, o procedimento de coleta foi feito de maneira presencial de acordo com o perfil traçado para seleção da amostra e o método de pesquisa pôr conveniência onde se pôde atingir os objetivos propostos seguindo todas as regulamentações éticas presentes nas resoluções necessárias e sanitárias com todas as medidas de segurança em relação a pandemia que consistem em pesquisas que envolvam seres humanos. Após toda coleta os dados foram analisados usando o programa IBM SPSS Statistics para tabulação e organização dos resultados transformados em tabelas para melhor elucidação ao público.

**Palavras-chave: fisioterapia; idoso; covid-19; pandemia**

## ABSTRACT

COVID-19 is an easily spread bronchoalveolar infection originating from Betacoronavirus SARS-Cov-2, the most present symptom is difficulty in the breathing process by the carrier of the disease. The elderly are more vulnerable to the virus due to the fact that age brings with them a weaker organism, leaving them in the risk group. The present study aimed to analyze the impacts that the pandemic brought on the health of the elderly in the mental, musculoskeletal and social spheres. The methodology is an observational analysis, descriptive and quantitative with cross-sectional design, carried out in the municipality of Apodi/RN through the population of local elderly, a questionnaire containing sociodemographic questions in its first part and specific questions on the subject in the second part, the collection procedure was done in person according to the profile outlined for sample selection and the research method put convenience where the proposed objectives could be achieved by following all the ethical regulations present in the necessary and sanitary resolutions with all safety measures in relation to the pandemic consisting of research involving human beings. After all data collection, they were analyzed using the IBM SPSS Statistics program for tabulation and organization of the results transformed into tables for better elucidation to the public.

**Keywords: fisiotherapy; elderly; covid-19; pandemic**

## INTRODUÇÃO

O SARSCov-2 é um Betacoronavírus pertencente ao subgênero dos Sarbecovírus da família Coronaviridae e abreviação para a síndrome respiratória chamada de *Severe Respiratory Syndrome*, causador da COVID-19 uma infecção broncoalveolar oriunda desse vírus que é comum nos homens e animais, cujo principal sintoma é dificuldade no processo de respiração de quem contrai a doença (LIU, KUO, SHIH, 2020).

Devida a sua alta capacidade de mutação, o vírus teve seu primeiro caso foi confirmado em seres humanos na província de Wuhan, China, no dia 31 de dezembro de 2019 onde logo após houve a disseminação por todo o mundo. Em 11 de Março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) designou o início da pandemia causada pelo novo coronavírus – SARVS-Cov-2 (BRASIL, 2020).

Diante disso, o coronavírus é um vírus de RNA que ataca o sistema respiratório. Frequentemente, é transmitido através do contato com gotículas respiratórias contaminadas ou contato direto com fômites, por exemplo, tocando em superfícies contaminadas com excrementos de animais (BRASIL, 2020).

Assim, trata-se de uma doença extremamente contagiosa, quando não detectado e posteriormente tratada o mais rápido possível pode causar uma doença respiratória grave. Os sintomas da doença podem ser facilmente confundidos com os da gripe comum, tornando assim, uma doença com fácil propagação e altíssimas taxas de mortalidade se tornando um grande obstáculo nas políticas de saúde por todo o mundo (MALTA, 2020).

Como agravante de doença que estão inteiramente ligados com o estado clínico da pessoa portadora do vírus, o mais destacável de todos é sem dúvida o fator idade, que segundo o Ministério da Saúde os casos mais agudos ou de óbitos no Brasil durante os anos de 2020 e 2021 pelo coronavírus são em brasileiros maiores de 60 anos de idade, sendo que 58% desses casos e 68% das mortes tem prevalência no público masculino que, além da idade, possuem comorbidades como problemas cardíacos e diabetes (BRASIL, 2020). Isso ocorre, porque com o passar dos anos o corpo humano vai se tornando mais frágil morfológicamente e em consequência disso aumenta a vulnerabilidade do organismo, desse modo encaixando os idosos na prateleira de cima do grupo de risco em relação a patologias tão específicas como é o caso da COVID-19 (SOUZA, 2020).



Devido às altas taxas de disseminação do novo coronavírus, a OMS juntamente com os departamentos de saúde dos países afetados precisou tomar atitudes para que se encontrem medidas com objetivo de diminuir o ritmo de agravamento da doença. De todas as medidas, sem dúvidas a mais impactante foi de fato o distanciamento social, que as autoridades recomendam para as pessoas a permaneçam em suas residências por um período de dias, desse modo, quando houver a necessidade de sair que se mantenha uma distância mínima de 1,5m entre as pessoas (BRASIL, 2020).

Junto com o isolamento social veio também as suas consequências, pois o simples ato de cumprimentar alguém, abraçar e fazer a realização de exercícios físicos, por exemplo, foram paralisadas rapidamente devido à necessidade urgente de conter a velocidade das contaminações através do vírus. No caso dos idosos esses fatores são ainda mais agravantes, pelo fato morfológico que segundo dados da OMS, os níveis de estresse nesse público aumentaram durante o distanciamento, causando doenças como depressão e ansiedade, além de diversos problemas físicos. (OMS, 2020).

O aumento dessas doenças ocorre porque a mente do ser humano está diretamente ligada ao funcionamento do corpo. O conceito de saúde vai além do que está somente livre de uma doença no momento, saúde está ligada com o bem-estar físico, mental e social, fatores esses que estão desequilibrados durante a pandemia (FERRAZ, 2001). Neste cenário, surge a fisioterapia em gerontologia que tem como objetivo de preservar a saúde e a função motora do idoso através de métodos de intervenção de prevenção e reabilitação que consistem em manter o corpo do indivíduo sempre funcionando e em consequência disso melhora tudo o que consiste em gerar um hábito saudável tanto físico quanto psicológico (OLIVEIRA, 2020).

## **1.1 PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, os idosos foram identificados como um dos grupos de risco de maior vulnerabilidade para a contaminação e o agravamento dos sintomas da Covid-19. Isso porque o envelhecimento diminui a capacidade de reação do sistema imunológico, além do acometimento por doenças crônicas, mais comuns com o avançar da idade. O que levou esse público a manter-se em isolamento durante um longo período de tempo.

Por se tratar de uma temática nova, principalmente por não poder mensurar os impactos trazidos pela pandemia no tocante à qualidade de vida dos idosos, e por isso possui diversas perguntas, principalmente no tocante a qualidade de vida das pessoas, em particular o sujeito

idoso fazendo assim a ampliação dos saberes sobre a Fisioterapia e das problemáticas do novo coronavírus.

## **1.2 HIPÓTESE**

H1- Como a Fisioterapia pode trazer consequências positivas no tratamento de idosos que estão com sua psicomotricidade afetada pela pandemia.

H0- Como a Fisioterapia não pode trazer consequências positivas no tratamento de idosos que estão com sua psicomotricidade afetada pela pandemia.

## **1.3 OBJETIVO**

### **1.3.1 OBJETIVO GERAL**

Analisar os impactos que a pandemia trouxe para a saúde do idoso nos âmbitos mentais, musculoesqueléticos e sociais.

### **1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Descrever os recursos oferecidos pelos profissionais de Fisioterapia no atendimento ao idoso.
- Debater os riscos da falta de atividade física nos idosos.
- Destacar os principais recursos utilizados na fisioterapia para sanar os possíveis agravos da COVID-19.
- Relatar as consequências do isolamento social na saúde do idoso.
- Discorrer sobre a correlação entre a pandemia e a saúde mental do idoso.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 COVID-19**

Diante do exposto da pesquisa de Nogueira; Silva (2020) podemos dizer que ao longo dos anos a humanidade já enfrentou inúmeras patologias causadas por algum tipo de vírus, como por exemplo, a Febre Amarela e Variola. Atualmente, as mais diversas nacionalidades

estão voltadas para o combate do vírus Sars-CoV-2, que é originário da COVID-19, causador de milhares de mortes, prejuízos sociais e econômicos ao redor do mundo.

Brasil (2020), relata que a COVID-19 tem uma alta taxa de transmissão entre as pessoas, destacando dois principais modos de contaminação: transmissão por contato, isso ocorre quando o indivíduo é infectado ao tocar numa superfície contaminada ou quando se tem alguém que esteja positivado para a doença, e transmissão por gotículas de saliva, nisso surge a necessidade de distanciamento de 1,5m e uso de mascaras. Assim, evitando contaminações em massa, e transmissão pelas partículas deixadas no ar.

Vale ressaltar, que há pacientes que são tratados como assintomáticos, isso significa que a doença só é detectada através de exames laboratoriais, pois raramente esses pacientes apresentam sintomas. Outra caso, são os paciente considerados leves e moderados, nesses casos há a presença de tosse persistente, febre, dor de garganta ou coriza, e em casos mais graves o paciente deve ser acompanhado por meio internação, sendo mais frequente um grande desconforto no processo de respirar, o que causa disfunções de alguns órgãos que foram afetados pela infecção (Brasil, 2020)

Segundo Marques et al. (2020), é possível observar como a velocidade urbana se transformou tão rapidamente, e locais público se esvaziaram, atividades presenciais foram suspensas, o comércio fechou as portas, pessoas se viram sem trabalho de forma repentina, deixando um ponto importante em evidência, a pandemia vai além de um leito do hospital, é uma situação social que exige o comprometimento de toda sociedade como um todo no enfrentamento.

## 2.2 INFLUÊNCIA DO NOVO CORONAVÍRUS NOS IDODOS

No Brasil, como no mundo, todas medidas restritivas foram adotadas com objetivo de conter o avanço da doença, atividades presenciais foram suspensas de forma brusca, em um curto período de tempo causando danos físicos e mentais, também problemas esses que estão diretamente ligados com o bom funcionamento do organismo. Mediante isso, é possível refletirmos que há necessidade de se rever as medidas de contenção do novo coronavírus, bem como o tratamento, tendo em vista as especificidades da gerontologia (Hammerschmidt, 2020).

Hammerschmidt (2020) destacam que o fator idade é um índice agravante para morte por infecção do novo coronavírus, com o passar dos anos o sistema imunológico vai ficando cada vez mais frágil e com isso a vulnerabilidade também aumenta. Ela aponta estudos que

mostram os idosos com mais de 80 anos de idade internados no ano de 2020, sendo que 14,8% deles foram a óbito.

Ladeia; et al (2020) destacam a mudança brusca de rotina, *lockdown* combinados com o grande número de informações geradas sobre a COVID-19, muitas delas são notícias falsas, podem desencadear na população outras patologias como ansiedade, depressão e obesidade por conta da falta da realização de exercícios, no caso dos idosos não seria diferente, o medo de sair de casa devido ao risco de contaminação além de problemas financeiros os deixam em casa vulneráveis.

### 2.3 ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA

A fisioterapia tem se tornado cada vez mais essencial com o passar dos anos, tanto por ser atuante na prevenção, educação em saúde e reabilitação e nos três níveis de atenção: primária, secundário e terciário. Com o avanço nas suas regulamentações a área é muito diversificada em seus campos de atuação (CREFITO-3, 2010). Em seu artigo Granato (2021), destaca que a busca por profissionais da saúde no enfrentamento da pandemia cresceu cerca de 725% em relação ao ano de 2019, ficando evidente a valorização desses profissionais.

Podemos lembrar que o tratamento em fisioterapia consiste em um atendimento humanístico e próximo ao paciente, que geralmente são divididos em várias sessões causando um vínculo entre o profissional e o paciente, ponto esse relatado no estudo de É importante dizer que o fisioterapeuta compreender que o plano de condutas para os seus pacientes esta além da parte clínica, esse aporte se torna um trunfo com os idosos para que eles os mesmos se sintam seguros durante nas sessões, o que favorece para alcançarmos o objetivo interessante com o tratamento (Gasparotto; Santos, 2012).

Diante disto, a fisioterapia especializada na saúde do idoso se utiliza de condutas que tem como objetivo a preservação e manutenção da funcionalidade, dando independência ao idoso, pontos estes bastante afetados durante a pandemia devido ao isolamento social e outras questões. É preciso levar em consideração os fatores biológicos, sociais e psicológicas do indivíduo. A avaliação do profissional é importante no processo de envelhecimento fisiológico (senescência) e do patológico (senilidade) (Memória, 2020).

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa se trata de uma análise observacional onde um investigador atua observando os fatos sem realizar intervenção, do tipo descritivo que observa e descreve os acontecimentos da amostra do estudo e quantitativo que utiliza de variáveis numéricas e técnicas estatísticas com delineamento transversal que realizou uma coleta dados em um curto período de tempo chegando no objetivo central do estudo utilizando ainda o método de amostra por conveniência para ter uma população amostral mais acessível (Farias, Fontelles e Simões, 2009).

Esta pesquisa foi realizada na cidade de Apodi-RN, no período de janeiro a março de 2022. A coleta de dados foi feita nas residências do público selecionado nos seguintes bairros: Centro, Malvinas e São Vicente no primeiro trimestre de 2022. Esses bairros foram selecionados pelo fato de a cidade ter se desenvolvido ao redor deles no seu período de fundação consequentemente abrangendo um maior número de idosos.

De acordo com o último censo realizado em 2010 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) o município conta com uma população de 34.763 habitantes, desses são 2.816 idosos formando a amostra da pesquisa sendo destes 19 o número de idosos coletados para pesquisa.

Os critérios de inclusão foram os idosos com faixa etária maior ou igual a 60 anos e menor do que 90 anos de idade que tenham tempo hábil para responder o questionário, aceitar o preenchimento do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento), que tenham entendimento sobre as medidas de isolamento social da pandemia. Os critérios de exclusão foram, participantes que não tenham um grau de alfabetização o suficiente para responder o questionário, assim como aquelas que não preencheram os critérios de inclusão apresentados anteriormente

Para coleta de dados do questionário, foi apresentado o material impresso para que o participante responda as perguntas propostas. As perguntas presentes no questionário foram de forma objetiva visando uma melhor compreensão por parte de quem está respondendo. O material foi impresso e entregue os participantes para seu preenchimento.

O questionário foi dividido em duas partes, na primeira o conteúdo conteve perguntas sociodemográficas, como: nome completo do participante, data da aplicação do material, idade, sexo, grau de escolaridade, profissão e estado civil. Posteriormente foi abordado um conjunto de perguntas ligadas de como a pandemia da COVID-19 afetou diretamente na saúde dos

entrevistados seguindo o objetivo central do estudo. Devido à ausência de questionários relevantes sobre assunto, o questionário a ser aplicado foi elaborado pelos autores da pesquisa.

Inicialmente, os participantes foram recrutados após a definição do seu perfil como consta no item de critério de seleção de amostra, então, o método selecionado para pesquisa foi aplicado juntamente com a abordagem ao indivíduos apresentando-lhes os materiais de coleta de dados que consistem em TCLE onde tiveram informações sobre a pesquisa e os seus objetivos, logo após assinatura do termo o que atesta sua voluntariedade em participar o mesmo recebeu o questionário impresso com as perguntas objetivas onde houve então a coleta de dados. As perguntas foram postas ao tempo do entrevistado para que ele se sinta confortável em responde-las.

O presente projeto não necessitou da carta de anuência visto que a pesquisa foi realizada nos bairros do município especificados na presente metodologia, sendo assim não está vinculado a nenhuma instituição, dependeu tão somente da aprovação ou não do participante da pesquisa.

Depois de coletados, os dados obtidos passaram por uma análise seguindo os objetivos do estudo e segundo o tipo de pesquisa proposto. Com auxílio do programa Excel as informações estatísticas obtidas foram transformadas em gráficos e tabelas para elucidar melhor os resultados conquistados com aplicação do questionário para que só assim seja possível a discussão dos impactos do estudo.

Devido haver o envolvimento de seres humanos no estudo todo o processo da pesquisa esteve regulamentado e dentro das normas presentes no Conselho Nacional de Saúde (CNS) através da resolução nº 466/12 de 12 de dezembro de 2012 (BRASIL 2012) aonde foram aprovadas as diretrizes e normas de pesquisas em seres humanos tudo autorizado pelo termo de anuência. Através da resolução 182, de 22 de setembro de 1978 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) o pesquisador teve de ser fiel aos critérios éticos-legais dos envolvidos no processo de aplicação do questionário.

Tendo em vista isso o TCLE contou com informações como os objetivos da pesquisa, problemática e os riscos e benefícios do projeto. Após o início do preenchimento do formulário o indivíduo já esteve automaticamente de forma voluntária participando do processo podendo ser feita a desistência do participante a qualquer momento. O projeto foi submetido à aprovação pelo Comitê de Ética das Faculdades Nova Esperança de João Pessoa/PB com parecer de

número 5.303.188, de acordo com as exigências da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e do Conselho Nacional de Saúde (CNS), segundo a resolução 466/12 (BRASIL,2012) em que trata de pesquisa envolvendo seres humanos.

As pesquisas científicas estão sendo uma grande aliada no combate da COVID-19, estudos nessa área são de extrema importância mesmo que seja uma temática nova. Os benefícios desse estudo estão voltados para contribuir em desenvolver o conhecimento sobre o tema proposto, utilizando dos resultados para discutir modelos de tratamento e em consequência disso a melhoria da qualidade de vida da população idosa associando com a Fisioterapia.

Assim como todo estudo científico este trabalho também possui os seus os riscos, como: constrangimento ao preencher os dados, sigilo com as informações fornecidas pelo participante, horário da visita, local de aplicação, maneira de abordar o entrevistado, velocidade no preenchimento do questionário podendo ocasionar fadiga e cuidados sanitários por se tratar de um público alvo com idade igual ou maior a 60 anos de idade os riscos de contaminação pela COVID-19 são maiores, com isso, se torna essencial a adoção de medidas como: uso de máscara N95, óculos de proteção ou *face shield*, pró-pé, touca, calçado fechado, apresentação do comprovante de vacinação, luvas e álcool para higienização por conta do cenário de pandemia.

Sabendo disso, o aplicador do questionário apresentou segurança para quem está respondendo às perguntas, assegurando que os seus dados estão bem guardados, falando de maneira clara e objetiva, respeitando o tempo. O candidato pôde escolher parar e/ou desistir de participar da pesquisa em qualquer momento caso assim decida.

Os custos do projeto apresentado e descrito foram de total responsabilidade do pesquisador principal. A FACENE/RN contribuiu de forma que disponibilize o seu acervo bibliográfico, orientadora, banca examinadora e preparação didática disciplinar na realização da construção da pesquisa.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Quando se perguntou sobre a idade obteve uma média de 73 anos, sendo homens (26,32%) e mulheres (73,68%) representados na tabela 1, de estado civil: casado(a) (42,1%), viúvo(a) (42,1%) e divorciado(a) (15,8%) representados na tabela 2. Segundo a última coleta de dados realizada em 2019 pela Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio Contínua (PNAD), constou que a faixa da população feminina no Brasil é superior quando comparada ao

público masculino, com dados de 51,8% e 48,2% respectivamente. Onde esse estudo vai de encontro ao PNAD aponta um crescimento do público idoso, em relação ao ano de 2012 apresentando um aumento de 4,9% nas pessoas com faixa etária de 60 a 64 anos de idade e de 10,8% a partir dos 65 anos, além da expectativa de vida crescente entre as mulheres com um número de 79,9 anos enquanto os homens somam 72,8 anos de idade (IBGE,

2019). Todos esses dados estão alinhados com a amostra pesquisada nesse trabalho por ser maioria dentre os entrevistados desse estudo, as mulheres representam 73,68% da amostra é necessário entender os impactos que esse número tem para mostrar.

**Tabela 1: Qual o seu gênero**

	Frequência	Porcentual
Masculino	5	26,3
Feminino	14	73,7
Total	19	100,0

FONTE: Elaborado pelo autor (2022)

**Tabela 2: Qual o seu estado civil?**

	Frequência	Porcentual
Casado(a)	8	42,1
Divorciado(a)	3	15,8
Viúvo(a)	8	42,1
Total	19	100,0

FONTE: Elaborado pelo autor (2022)

A Organização Pan-americana de saúde (OPAS), 2021 destaca que o gênero é um dos principais determinantes da saúde, e tornou-se um importante fator nos resultados de saúde entre homens e mulheres durante a pandemia, além de fatores sociais, comportamentais e de estilo de vida. A região Panamericana tem cerca de 1,02 bilhões de habitantes sendo destas 51% mulheres, nessa área foram registradas 45,6 milhões de casos de COVID-19 e 1,1 milhões de



mortes causadas pela doença onde 50% dos casos foram dentro do público feminino. O estudo da OPAS ainda destaca que na medida que a faixa etária avança também aumenta a incidência de casos de óbitos dentre o público masculino isso acontece por conta da expectativa de vida, resposta imune do organismo, adaptações fisiológicas das mulheres serem maiores quando comparadas com as dos homens (OPAS, 2021).

O investimento em educação é um direito essencial para o desenvolvimento da sociedade a população melhor informada sobre os acontecimentos do mundo em geral. Os entrevistados que tiveram o grau de escolaridade com o ensino fundamental incompleto somam 26,32%, enquanto aqueles que tem o ensino fundamental completo 21,05%, ensino médio incompleto 15,79%, ensino médio completo 21,05%, ensino superior incompleto 0%, ensino superior completo 15,79% da amostra selecionada representados na tabela 3. Segundo IBGE (2019), com 25 anos ou mais concluíram a educação básica obrigatória quando comparada ao ano de 2018 o número saiu de 47,4% para 48,8% em 2019.

**Tabela 3: Qual seu grau de escolaridade**

	Frequência	Porcentagem válida
Ensino fundamental incompleto	5	26,3
Ensino fundamental completo	4	21,1
Ensino médio incompleto	2	10,5
Ensino médio completo	4	21,1
Ensino superior incompleto	1	5,3
Ensino superior completo	3	15,8
Total	19	100,0

FONTE: Elaborado pelo autor (2022)

Na parte técnica do questionário quando perguntados sobre os impactos do isolamento social 42,11% destacaram que foram poucos os impactos, seguidos de 31,57% que foram razoavelmente impactados e 26,32% muito impactado. Os que marcaram que andavam com dificuldade são de 52,63% com pouca influência, 42,11% com uma interferência razoável e 5,26% responderam que teve uma influência considerável.

É inegável não pensar que o isolamento social, mesmo que necessário, tenha deixado sequelas nas vidas das pessoas, mudanças socioambientais que trazem as restrições de locomoção e comunicação de maneira presencial ajudam a agravar quadros de ansiedade e problemas motores como a marcha que são mais visíveis no público idoso, pois possuem particularidades únicas além de toda a complexidade que o processo de envelhecimento trás (HARDEN, 2020). Essas informações vêm de encontro com os resultados desse estudo que constam mais da metade dos entrevistados que concordam que o isolamento social teve um impacto significativo no processo de marcha. Holland (2002) retrata na sua pesquisa que nos Estados Unidos 9,1% dos idosos acima de 75 anos de idade precisam de um acompanhamento na realização das Atividades de Vida Diárias (AVD) destacando a necessidade de uma maior. Coelho (2009) ressalta o fato de que os idosos estão mais vulneráveis ao risco de doenças e da incapacidade funcional quando ocorre a diminuição da prática de atividades físicas nessa idade.

Quando perguntados sobre a importância das atividades físicas os voluntários consideram a prática de atividade física muito importante foram de 36,84%, razoável 42,11% e pouco importante 21,05%. Os que consideravam ter uma vida mais ativa antes da pandemia representam 47,37%, razoavelmente ativa 47,37% e pouco ativa 5,26%. Para aqueles que praticaram atividades físicas durante o isolamento social foram de 15,79% para muita prática, 57,89% com uma prática moderada e 26,32% praticaram pouco. Ferreira (2015) destaca que um estilo de vida ativo é tratado como um grande influenciador no aumento da qualidade de vida das pessoas e quanto mais esse estilo de vida for ativo por conta das atividades físicas maior será a contribuição para um bom funcionamento do corpo humano em geral, prevenindo, tratando e mantendo a saúde do indivíduo.

Foi perguntado sobre o conhecimento dos voluntários em relação a fisioterapia, 21,05% responderam conhecer pouco sobre a área, enquanto 47,37% tem um conhecimento razoável seguido por 31,58% que tem um bom conhecimento. Os que consideram a fisioterapia importante na ajuda dos pacientes com COVID-19 são 89,47%, razoavelmente importante 10,53% e os que não acham importante 0%.

Conhecer as funções do profissional é de extrema importância para que o paciente entenda o processo de prevenção e reabilitação da sua patologia confirmando o que diz o estudo de Amado (2014) que fala sobre o conhecimento dos usuários da fisioterapia são decorrentes do próprio atendimento, ou seja, quanto mais atendimentos maior será a noção sobre o que um fisioterapeuta faz, enquanto os não usuários tem o seu conhecimento baseado nas informações

que outros indivíduos utilizadores dos serviços tem a dizer . Diante disto quando perguntado sobre as atribuições de um fisioterapeuta 8 dos 19 participantes acham que está habilitado para realizar uma troca de curativos. 17 atribuem a fisioterapia a uma avaliação funcional, 6 para receitar dietas, 18 para realização de exercícios motores e 16 acham viável a verificação da pressão arterial como representados na tabela 4. Esta tabela conta com um total de 65 referentes ao número de escolha que cada um dos participantes tinha oportunidade de escolher, isso aconteceu por se tratar de uma pergunta com possibilidade de mais de uma alternativa como resposta.

Tabela 4: Tabela sobre as atribuições dos fisioterapeutas

	Respostas	
	N	Porcentagem
Troca de curativos	8	12,3%
Avaliação Funcional	17	26,2%
Receitar Dietas	6	9,2%
Realização de Exercícios Motores	18	27,7%
Verificação de Pressão Arterial	16	24,6%
Total	65	100,0%

FONTE: Elaborado pelo autor (2022)

Gondim (2017) destaca que um dos principais fatores que causam a desvalorização da fisioterapia é o próprio atuante que não trabalha bem a sua divulgação e na realização das suas áreas de atuação, causando uma confusão na população em geral além dos outros profissionais da saúde.

Rosa (2022) realizou um estudo entre os acadêmicos de fisioterapia para entender os seus conhecimentos e expectativas sobre a profissão e sua atuação na atenção primária de saúde (APS) pública, os resultados mostraram que os alunos não souberam detalhar as atividades

realizadas pelo fisioterapeuta na APS sugerindo um distanciamento do conhecimento adquirido na sala de aula com a prática nas unidades.

Portanto, nem para aqueles indivíduos que mesmo frequentando o ensino superior é dispensável um projeto educacional divulgando todas as atribuições do fisioterapeuta não só na atenção básica de saúde como também no âmbito particular dos atendimentos trazendo a população em geral para mais perto acrescentado conhecimento nos termos prevenção, reabilitação e promoção entendendo o que se faz em cada uma dessas etapas valorizando a área.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo abrangente sobre como a pandemia do novo coronavírus afetou a vida da população idosa na parte motora e psicológica, por se tratar. Esse tema é embrionário na área ressaltando a importância de uma pesquisa específica nesse ponto para que haja o maior número de referências possíveis para melhora da qualidade de vida dos idosos, em contrapartida a precariedade de outros estudos foi uma limitação relevante em todo o processo, no entanto, se encontra como uma porta de entrada para trabalhos futuros.

A maioria dos participantes considerou a fisioterapia importante ao combate de doenças, porém ainda se encontram em dúvidas em relação as atribuições do fisioterapeuta, os indivíduos com o maior grau de escolaridade foram mais fidedignos nas respostas sobre esse tema, deixando claro a necessidade de um trabalho educacional dentro desse público alvo com o grau de escolaridade menor apontando a necessidade de um trabalho educacional em relação as competências do profissional em fisioterapia para que haja uma maior valorização da área.

## REFERÊNCIAS

- AMADO, Charon de Magalhães, Michele Castro Montoya Flores, Mansueteo Gomes Neto. **Percepção de usuários e não usuários em fisioterapia em relação à profissão, em Lauro de Freitas, BA.** 2014. Revista Pesquisa em Fisioterapia Abril 4(1): 16-25.
- BRASIL. **O que é a Covid-19?**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em 15 de outubro de 2021.
- CESÁRIO, Jonas Magno dos Santos. Et al. **Metodologia científica: Principais tipos de pesquisas e suas características.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 11, Vol. 05, pp. 23-33. Novembro de 2020. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tipos-de-pesquisas>. Acesso em 20 de novembro de 2021.
- Coelho, Christianne de Faria e Burini, Roberto Carlos. Atividade física para prevenção e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis e da incapacidade funcional. Revista de Nutrição [online]. 2009, v. 22, n. 6 [Acessado 27 Maio 2022] , pp. 937-946. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-52732009000600015>>. Epub 22 Mar 2010. ISSN 1678-9865. <https://doi.org/10.1590/S1415-52732009000600015>.
- FERREIRA, Joel Saraiva, Dietrich, Sandra Helena Correia e Pedro, Danielly Amado. Influência da prática de atividade física sobre a qualidade de vida de usuários do SUS. Saúde em Debate [online]. 2015, v. 39, n. 106 [Acessado 27 Maio 2022] , pp. 792-801. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104201510600030019>>. Epub Jul-Sep 2015. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201510600030019>.
- Gasparotto, Livia Pimenta Renó e Santos, José Francisco Fernandes Quirino. **A importância da análise dos gêneros para fisioterapeutas: enfoque nas quedas entre idosos.** Fisioterapia em Movimento [online]. 2012, v. 25, n. 4 [Acessado 28 Novembro 2021] , pp. 701-707. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-51502012000400002>>. Epub 11 Jan 2013. ISSN 1980-5918. <https://doi.org/10.1590/S0103-51502012000400002>
- GRANATO, Luisa. **Fisioterapeuta: conheça a profissão que cresceu 725% na pandemia.** 2021. Disponível em: <https://exame.com/carreira/fisioterapeuta-conheca-a-profissao-que-cresceu-725-na-pandemia/>. Acessado em 25 de novembro de 2021.
- GONDIM Edna Jéssica Lima, Renato Evando Moreira Filho. **Precepções sobre a Fisioterapia: O que é? O que se sabe? Aonde chegar?.** 2017. Saúde, Batatais, v. 6, n.1, p. 9-17.
- Harden K, Price DM, Mason H, Bigelow A. COVID-19 Shines a Spotlight on the Age-Old Problem of Social Isolation. J Hosp Palliat Nurs. 2020 Dec;22(6):435-441. doi: 10.1097/NJH.0000000000000693. PMID: 32925489.
- Holland JG, Tanaka K, Shigematsu R, Nakagaichii M. Flexibility and physical functions of older adults: a review. JAPA. 2002; 10:169-206.

LADEIA, Diana Neves et al. Análise da saúde mental na população geral durante a pandemia de Covid-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 46, p. e3925-e3925, 2020.

Liu, Y. C., Kuo, R. L., & Shih, S. R. (2020). **COVID-19: The first documented coronavirus pandemic in history**. *Biomedical journal*, 43(4), 328–333.  
<https://doi.org/10.1016/j.bj.2020.04.007>

Malta, Deborah Carvalho et al. **Uso dos serviços de saúde e adesão ao distanciamento social por adultos com doenças crônicas na pandemia de COVID-19, Brasil, 2020**. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, v. 26, n. 07 [Acessado 30 Agosto 2021], pp. 2833-2842. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.00602021>>. Epub 02 Jul 2021. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.00602021>.

Rosa, Carolina Gomes, Stigger, Felipe de Souza e Lemos, Adriana Torres de Conhecimento e expectativas de acadêmicos de fisioterapia sobre a atuação profissional na atenção primária à saúde. *Fisioterapia e Pesquisa* [online]. 2020, v. 27, n. 3 [Acessado 30 Maio 2022], pp. 255-263. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1809-2950/19012427032020>>. Epub 11 Jan 2021. ISSN 2316-9117. <https://doi.org/10.1590/1809-2950/19012427032020>.

Souza, Zilmar Augusto de et al. **Fatores associados ao enfrentamento da pandemia da COVID-19 por pessoas idosas com comorbidades**. *Escola Anna Nery* [online]. 2021, v. 25, n. spe [acessado 30 agosto 2021], e20200495. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0495>>. Epub 28 Abr 2021. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0495>.

OCHOA, Carlos. **Amostragem não probabilística: Amostra por conveniência**. 2015. Disponível em: <https://www.netquest.com/blog/br/blog/br/amostra-conveniencia>. Acessado em 20 de novembro de 2021.

Oliveira, Dayane Capra de et al. **Dificuldade em atividades de vida diária e necessidade de ajuda em idosos: discutindo modelos de distanciamento social com evidências da iniciativa ELSI-COVID-19**. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2020, v. 36, suppl 3 [Acessado 4 Outubro 2021], e00213520. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00213520>>. Epub 18 Dez 2020. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00213520>.

OPAS. **Desfechos de saúde e COVID-19 nas Américas: diferenças de sexos**. 2021. Disponível em: <<https://iris.paho.org/handle/10665.2/53602#:~:text=Abstract,na%20resposta%20a%20tais%20eventos>>. Acessado em 24 de Maio de 2022.

Segre, Marco e Ferraz, Flávio Carvalho. **O conceito de saúde**. *Revista de Saúde Pública* [online]. 1997, v. 31, n. 5 [Acessado 28 Novembro 2021], pp. 538-542. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-89101997000600016>>. Epub 16 Ago 2001. ISSN 1518-8787. <https://doi.org/10.1590/S0034-89101997000600016>.

## ANEXO I

**Profissão:** \_\_\_\_\_

**Estado Civil:**

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- Divorciado(a)
- Viúvo(a)

**Gênero:**

- Masculino  Feminino  Outros

**Idade:** \_\_\_\_\_

**Qual o seu grau de escolaridade?**

- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo

**1. O quanto sente os impactos causados pelo isolamento social?**

- POUCO  RAZOÁVEL  MUITO

**2. Você anda com dificuldade?**

- POUCO  RAZOÁVEL  MUITO

**2.1 O quanto acha que foi devido ao isolamento social?**

- POUCO  RAZOÁVEL  MUITO

**3. Você considera atividade física importante?**

- POUCO  RAZOÁVEL  MUITO

**4. Pratica atividades físicas?**

POUCO  RAZOÁVEL  MUITO

**5. O Sr. considerava ter uma vida ativa antes da pandemia?**

POUCO  RAZOÁVEL  MUITO

**6. Praticou algum exercício físico durante a pandemia?**

POUCO  RAZOÁVEL  MUITO

**6.1 Se sim, acha que fez uma diferença positivamente?**

POUCO  RAZOÁVEL  MUITO

**7. O quanto conhece sobre a fisioterapia?**

POUCO  RAZOÁVEL  MUITO

**8. Utilizou da fisioterapia antes ou durante a pandemia?**

POUCO  RAZOÁVEL  MUITO

**9. O Sr. considera atividade física importante?**

POUCO  RAZOÁVEL  MUITO

**10. O quanto acha que a fisioterapia pode ajudar nos problemas causados pela pandemia?**

POUCO  RAZOÁVEL  MUITO

**11 Marque nas opções abaixo que condizem com atribuições ou ações do fisioterapeuta:**

troca de curativos

avaliação funcional

receitar dietas

limpeza bucal

realização de exercícios motores

verificação de pressão arterial



## **APENDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIMENTO**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE**

Prezado(a) Senhor(a),

Estamos convidando o senhor(a) a participar do projeto intitulado Os Desafios Psicomotores dos Idosos Durante a Pandemia do Novo Coronavírus: um olhar fisioterapêutico desenvolvido pelo discente Éllison Bruno da Silva Bezerra, do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, João Pessoa, sob orientação do Professor Lucas Ewerthon Rodrigues Gomes

Destacamos que sua participação nesta pesquisa será de forma voluntária, e que você possui liberdade para decidir participar do estudo, bem como retirar-se a qualquer momento sem prejuízos a você, de qualquer natureza.

O objetivo desta pesquisa é analisar os impactos que a pandemia trouxe para saúde do idoso nos âmbitos mentais, musculoesqueléticos e sociais descrevendo os recursos oferecidos pelos profissionais de fisioterapia no atendimento, debatendo a falta de atividade física nos idosos, relatando as consequências do isolamento social. Para tanto, após assinatura deste termo, você poderá responder a um questionário impresso e objetivo composto por perguntas sociodemográficas e questões específicas sobre o tema de nosso estudo em ambiente calmo e sem barulho a fim de que possa responder de maneira mais tranquila. Depois faremos inicialmente a apresentação do TCLE logo em seguida será entregue o questionário onde serão coletados dados como: nome, idade, sexo, ocupação e as suas respostas das perguntas. A pesquisa pode acarretar em riscos de constrangimento ao preencher os dados, sigilo das informações fornecidas, horário da visita e local favorável para aplicação. Apesar disto, através de sua participação, será possível desenvolver conhecimento sobre o tema ajudando a melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Você não terá qualquer tipo de despesa por participar desta pesquisa, como também não receberá remuneração por sua participação. Informamos ainda que os resultados deste estudo poderão ser apresentados em eventos da área de saúde, publicados em revista científica nacional e/ou internacional, bem como apresentados nas instituições participantes. Porém asseguramos o sigilo quanto às informações que possam identificá-lo, mesmo em ocasião de publicação dos resultados.

Caso necessite qualquer esclarecimento adicional, ou diante de qualquer dúvida, você poderá solicitar informações ao pesquisador responsável<sup>1</sup>. Também poderá consultar o Comitê

de Ética em Pesquisa – CEP da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE<sup>2</sup>. Este documento está elaborado em duas vias, uma delas ficará com você e a outra com a equipe de pesquisa.

### **Consentimento**

Fui devidamente esclarecido sobre a pesquisa, seus riscos e benefícios, os dados que serão coletados e procedimentos que serão realizados além da garantia de sigilo e de esclarecimentos sempre que necessário. Aceito participar voluntariamente e estou ciente que poderei retirar meu consentimento a qualquer momento sem prejuízos de qualquer natureza.

Receberei uma via deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e outra via ficará com pesquisador responsável.

Mossoró RN, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

---

Assinatura do pesquisador responsável

---

Assinatura do participante da pesquisa

---

<sup>1</sup>Pesquisador Responsável: Delfim Moreira, Bairro: Bom Jardim, 923 apt.b, (88) 9.9247-2313, lucasewerton2013@gmail.com seg-sex das 7:00 às 17:00hrs.

<sup>2</sup>Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): O Comitê de Ética, de acordo com a Resolução CNS nº 466/2012, é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo e educativo, criado para defender os direitos dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos.

CEP FACENE/FAMENE - Av. Frei Galvão, 12 – Bairro Gramame - João Pessoa -Paraíba – Brasil, CEP: 58.067-695. Fone: +55 (83) 2106-4790. Horário de atendimento (Segunda à Sexta das 08h às 17h). E-mail: cep@facene.com

## **APÊNDICE C – MODELO DE TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL**

### **TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL**

Declaro que conheço e cumprirei as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/2012 e suas Complementares em todas as fases da pesquisa Intitulada **“OS DESAFIOS PSICOMOTORES DOS IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: UM OLHAR FISIOTERAPEUTICO”**.

Comprometo-me em submeter o protocolo à Plataforma Brasil, devidamente instruído ao CEP, aguardando o pronunciamento do mesmo, antes de iniciar a pesquisa, a utilizar os dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo, e que os resultados desta investigação serão tornados públicos tão logo sejam consistentes e que será enviado o Relatório Final pela Plataforma Brasil, Via Notificação, ao Comitê de Ética em Pesquisa Facene/Famene até **31/06/2022**, como previsto no cronograma.

Em caso de alteração do conteúdo do projeto (número de sujeitos de pesquisa, objetivos, título etc.), comprometo-me em comunicar o ocorrido em tempo real, através da Plataforma Brasil, via Emenda.

Declaro que irei encaminhar os resultados da pesquisa para publicação em eventos ou periódicos relacionados à temática, com os devidos créditos aos pesquisadores integrantes do projeto, como também, os resultados do estudo serão divulgados na Faculdade de enfermagem nova esperança FACENE RN, como preconiza a Resolução 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional N° 001/2013 MS/CNS.

Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da referida Resolução.

Mossoró RN, 25 de Janeiro de 2022.

---

Assinatura do pesquisador responsável